



Memória descritiva e justificativa

1. Introdução

O estudo das soluções adotadas e dos materiais a aplicar a que se refere a presente memória descritiva encontram-se dirigidas no intuito, de propor uma alteração unicamente no espaço que abarca o Jardim da Várzea integrada na operação de Requalificação da Zona Urbana da Várzea, numa área urbana da cidade de Pombal devidamente identificada, freguesia e concelho de Pombal.

A nova proposta visa uma integração equilibrada do ponto de vista urbanístico, mantendo uma relação de continuidade com existente, mas integrado num “novo tempo”, dando seguimento ao anteriormente proposto apresentando soluções realçadas pelo incremento de zonas verdes face à primeira proposta.

2. Características da área de intervenção altera

Esta nova proposta de intervenção é caracterizada face à anterior por:

2.1 – Manter os percursos pedonais exteriores ao jardim propriamente dito na sua configuração e materiais a aplicar. Assim será mantido o pavimento em calçada miúda preta e branca com apontamentos alusivos a Pombal (Pombas), o lancil e pedra calcária branca bujardada com perfil biselado no acesso à via rodoviária promovendo assim a acessibilidade total, pavimento tátil contíguo ao lancil bem como na sinalização de passadeiras.

2.2. – No jardim propriamente dito será removido a matriz proposta em pedra de calçada miúda branca e preta, por pavimento drenante em saibro estabilizado não desagregável com duas tonalidades de forma a evitar acumulação de águas durante as chuvas e assim torná-lo pedonável (contrariamente à atual situação). Este pavimento em saibro estabilizado não desagregável terá uma componente de desenho executada em guia fina de pedra calcária delimitando assim tonalidades.





2.3 – Os quatro canteiros floreira propostos serão suprimidos em detrimento de quanto canteiros ao nível do solo. Estes canteiros terão altimetrias diferentes sugeridas por apontamentos de betão branco aparente que os delimitam. Estes canteiros terão uma área verde muito mais generosa que a anterior situação. Estes canteiros terão como complemento bancos com costas estrategicamente colocados de forma a tirar partido das sobras proporcionadas pelas árvores.

2.4 – A área verde está substancialmente maior sendo reduzido os acessos ao interior do jardim e suprimindo parte das escadas voltadas para o edifício da Caixa de Crédito Agrícola em benefício de uma área verde arborizada.

2.5 – A zona central onde se encontra a fonte da Várzea mantém a solução inicial marcada por um pedestal acessível em pedra calcária em detrimento do atual piso em cimento à vista.

2.6 – A nova proposta propõe um incremento de quatro unidades de assento face ao atual quadro do Jardim da Várzea e 1 face à anterior proposta.

2.7 – No que toca à moldura arbórea agora proposta este prevê um incremento de 12 árvores face ao quadro atual promovendo assim uma maior zona de sombras, que as atuais árvores não proporcionam não só pela menor quantidade bem como pelo facto de possuírem copas demasiado altas e desproporcionadas e desadequadas face à escala do Jardim da Várzea. O atual renque de árvores para além de desadequadas possui um elevado número com patologias que poderão por em causa os transeuntes que disfrutem deste espaço ou nele circulem.

O Técnico

José Carlos Ferreira Vinhas
OAP 3171

Pombal 06 de abril 2021

